Editorial

É com grande satisfação que apresentamos a edição de abril/junho de 2025 da Revista UNILUS Ensino e Pesquisa (RUEP), que chega a vocês em 15 de outubro de 2025. Este número é especial, pois marca um período de transição e reflexão em nossa jornada editorial, impulsionado pelas recentes diretrizes para a publicação de artigos científicos e o término das avaliações Qualis.

Este volume reflete a riqueza e a diversidade da pesquisa contemporânea, abordando temas de relevância indiscutível para a saúde e a educação. Mergulhamos em investigações que não apenas expandem nosso conhecimento, mas também oferecem perspectivas fundamentais para a prática profissional e o desenvolvimento social.

Na área da saúde, encontramos estudos que aprofundam nossa compreensão sobre as consequências da pandemia de COVID-19, um tema que continua a desafiar a ciência global. Por exemplo, a revisão narrativa intitulada "Mania e Diagnóstico de Transtorno Afetivo Bipolar após COVID-19" explora a possível associação entre a infecção por SARS-CoV-2 e o surgimento de sintomas de mania ou diagnósticos de transtorno bipolar em pacientes sem histórico psiquiátrico prévio. Este artigo destaca a importância de monitorar a saúde mental pós-COVID-19 e sugere um possível mecanismo neuroinflamatório, abrindo portas para futuras investigações sobre a sobreposição entre os doença e sistêmicos da a fisiopatologia de transtornos Complementarmente, a revisão integrativa "O Impacto da Infecção por SARS-CoV-2 na Fertilidade Masculina" discute a reversibilidade das alterações na qualidade do sêmen em indivíduos infectados, destacando que, embora a recuperação seja possível em muitos casos, pacientes com quadros mais graves podem apresentar disfunção prolongada, reforçando a necessidade de acompanhamento clínico contínuo e intervenções para preservar a função reprodutiva. A relevância da saúde pública é reforçada pelo estudo "Vírus da Influenza Aviária, Estrutura, Hospedeiros e Transmissão Zoonótica", que detalha a dinâmica de infecção e transmissão zoonótica do vírus da influenza A, sublinhando a importância de compreender o tropismo viral para a prevenção em humanos e o desenvolvimento de contramedidas.

Além disso, a edição apresenta avanços no tratamento de condições específicas, como na "Esofagite Eosinofílica: Comparação entre Corticoterapias", uma revisão sistemática e metanálise que reitera a eficácia dos corticosteroides no controle e remissão de sintomas dessa inflamação crônica. Na geriatria, a "Avaliação dos Benefícios da Fisioterapia Preventiva em Grupo na População Idosa" destaca o impacto positivo da fisioterapia na manutenção e melhoria da independência funcional dos idosos, apesar de não ter alcançado significância estatística em todos os resultados. Questões de saúde bucal

e socioeconômicas são analisadas em "Fatores Associados à Morbidade Bucal Autorreferida", revelando a intrínseca relação entre a renda familiar, hábitos de vida e a saúde bucal. Contribuições significativas também são vistas em "Aspectos Colonoscópicos do Adenocarcinoma Colorretal e sua Correlação com o Estadiamento", que aprofunda o diagnóstico e prognóstico oncológico através da análise comparativa entre o aspecto macroscópico da lesão e o estadiamento anatomopatológico. Por fim, a revisão "Efeitos Terapêuticos dos Canabinoides na Encefalopatia Traumática Crônica" abre novas perspectivas para tratamentos neurológicos, evidenciando o potencial terapêutico dessas substâncias na redução da neuroinflamação e na proteção neuronal.

No campo da educação, este volume é igualmente robusto e oferece ideias valiosas para aprimorar as práticas pedagógicas e a gestão acadêmica. A revisão sistemática "Educação Ambiental na Educação Básica" nos convida a uma reflexão crítica, apontando para a necessidade de um olhar mais aprofundado sobre o currículo e a aplicação prática do conhecimento acadêmico, dado que, após 50 anos da 1ª Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, ainda há poucas ações consideradas exitosas no Brasil. "Estratégias de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem na Formação Médica" compartilha um relato de experiência valioso sobre monitoria acadêmica no módulo de Programa de Integração Ensino, Serviço e Comunidade, evidenciando o papel dessas metodologias no desenvolvimento de habilidades interpessoais, comunicação e resolução de problemas, essenciais para a formação médica contemporânea. E o caso de ensino "Estratégias para a Captação de Talentos no Ensino Superior" aborda um tópico pouco explorado no contexto brasileiro: o marketing educacional em instituições públicas, um tema essencial para o desenvolvimento, a atração de estudantes e professores, e a sustentabilidade acadêmica.

Este cenário de rica produção intelectual é apresentado em um momento em que o panorama da publicação científica brasileira passa por transformações significativas. O término das avaliações Qualis nos convida a repensar e aprimorar nossos processos, garantindo que a RUEP continue a ser um veículo de excelência para a divulgação do conhecimento. Assumimos esse desafio com o compromisso inabalável com a qualidade e a rigorosa avaliação por pares, pilares que sempre nortearam nossa revista. Acreditamos que este período de transição é, na verdade, uma oportunidade de nos reinventarmos e fortalecermos nosso papel no cenário acadêmico.

É com entusiasmo que anunciamos que a próxima edição da RUEP, coincidentemente a que celebrará nosso 21º aniversário de existência, marcará a plena implementação de novos padrões editoriais e de publicação, alinhados com as melhores práticas internacionais. Nosso objetivo é claro: democratizar o conhecimento, ampliando o alcance e a visibilidade das pesquisas aqui publicadas, e facilitando o acesso a uma



audiência global. Acreditamos que a ciência não tem fronteiras e que o intercâmbio de ideias é fundamental para o avanço da sociedade em todos os seus aspectos.

Convidamos calorosamente nossos autores a se familiarizarem com as novas diretrizes para publicação de artigos científicos, que estão disponíveis no menu "Diretrizes para Autores" em nossa página oficial. Esta é uma oportunidade para todos nós de elevarmos ainda mais o nível de nossas contribuições e de nos adaptarmos a um cenário globalizado da produção científica.

Agradecemos a todos os pesquisadores que confiam na RUEP para divulgar seus trabalhos, aos nossos dedicados pareceristas que garantem a qualidade de cada artigo, e a vocês, nossos leitores, que nos motivam a seguir adiante com a missão de promover o ensino e a pesquisa. Que esta edição inspire novas reflexões, estimule o desenvolvimento científico em suas diversas áreas e reforce a importância do conhecimento como motor de progresso.

Boa leitura!

Prof. Dr. Frederico Kauffmann Barbosa Editor Executivo